

CERES: Nutrição & Saúde é uma revista eletrônica que tem por finalidade a disseminação de análises e investigações científicas, divulgação de publicações e de entrevistas sobre temas atuais na área de nutrição e saúde. Editada pelo Instituto de Nutrição e ali hospedada desde 2006 (<http://www.nutricao.uerj.br>), já recebeu 3.291 visitas, tendo sido publicados quatro fascículos compostos por resenhas, artigos originais, revisões de literatura, estudos de caso e entrevistas.

No segundo número do quarto volume, contamos com três artigos originais, uma revisão bibliográfica, a resenha de um livro e uma entrevista. A revisão “Propriedades biológicas das proteínas do soro do leite bovino benéficas à saúde humana” (Marques e cols.) traça um panorama atual das propriedades, comprovadas em animais e seres humanos, do soro do leite de vaca no que tange à melhora da capacidade antioxidante, do perfil lipídico sanguíneo e da pressão arterial, fatores concorrentes para a prevenção e controle das doenças crônicas não-transmissíveis. Ainda relata a ação daquelas proteínas como adjuvantes na função imunológica.

Na área de nutrição materno-infantil, duas pesquisas de caráter qualitativo tratam de aleitamento materno, com enfoques distintos. Arimatea e cols., no artigo original “Práticas alimentares de crianças menores de um ano: as orientações de profissionais de saúde e as recomendações do Ministério da Saúde”, retratam a inconsistência entre as orientações/recomendações do Ministério da Saúde no que tange ao aleitamento materno e à alimentação complementar e a prática no atendimento direto à população, sugerindo falha no treinamento contínuo e na divulgação de materiais educativos e normativos pelo órgão federal. No artigo intitulado “Percepções sobre amamentação entre mães com filhos internados em unidade de terapia intensiva neonatal de maternidade do município do Rio de Janeiro”, Delmaschio e cols. abordaram o aleitamento materno sob o enfoque das mães de recém-nascidos hospitalizados em UTI, local de intenso estresse físico e emocional. O grupo estudado reconheceu a importância do aleitamento materno, tanto por suas propriedades nutricionais quanto pela intensificação do vínculo mãe-

filho, determinante do equilíbrio emocional da criança. No ponto contrário extremo de faixa etária, Fugulin e cols. concluíram que idosas que praticam atividade física regular apresentam percepção mais saudável e positiva de sua imagem corporal do que as que não a realizam, com o benefício indireto da socialização e da aceitação, no artigo “Prática de atividade física e autoimagem de idosas”.

A entrevista conduzida por Juliana Klotz é com Miriam Bertran Vilà, nutricionista e antropóloga que atua como professora-investigadora titular do Departamento de Atenção à Saúde da Universidade Autónoma Metropolitana-Xochimilco, México. Na abordagem sobre os principais aspectos da alimentação contemporânea no México, ressalta a transição nutricional nos países da América Latina, nos quais o acesso à alimentação melhorou, mas não a qualidade das escolhas alimentares. No México, a prevalência de excesso de peso chega a 70%, segundo a pesquisadora, e a intervenção, que perpassa a educação nutricional, só será eficaz na medida em que haja pleno conhecimento dos aspectos implicados na escolha, preparo e consumo de alimentos, inclusive na esfera da antropologia social.

Antropologia também é o tema central do livro publicado por Maurício Leite, fruto de sua tese de doutorado na ENSP/Fiocruz. Através da resenha de Luciana Verona, vislumbramos o autor descrever os aspectos de alimentação e nutrição de um dos povos indígenas, os Wari'. Viveu como eles e assim conseguiu retratar suas práticas alimentares sob a ótica sociocultural, compreendendo as atitudes num contexto único, que é o daquela população. Assim, mais uma coletânea de preciosos, atuais e pertinentes temas de saúde e nutrição é colocada à disposição do público, missão da CERES: Nutrição & Saúde.

Até o próximo número!
Conselho Editorial